

TIPO: TEÓRICO-PRÁTICA	UNIDADE CURRICULAR	ANO: 2.º
CONTACTO: 30 TP	TEATRO DE FORMAS ANIMADAS	SEMESTRE: 4.º
CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 42 HORAS	ANO LECTIVO: 2017_ 2018	16 SEMANAS
CRÉDITOS: 2 ECTS	ÁREA CIENTÍFICA:	DOCENTE:
DURAÇÃO: 2 HORAS SEMANAIS	A – ARTES	SARA FRANQUEIRA

PROGRAMA

1. Explorações em torno do conceito de Animação; 2. Teatro como Arte do Tempo e do Espaço; 3. O cenário como ator; 4. Teatro de objetos como espaço híbrido de linguagens; 5. Estética da ausência; 6. Máquinas de Cena; 7. Campo Expandido; 8. Aproximações entre a Arte e a Vida; 9. O mundo como palco

COMPETÊNCIAS

Pretende-se que os alunos possam operar e refletir sobre uma nova dimensão do conceito de animação como a exacerbação de uma plasticidade discursiva em cena e sobre as suas implicações dramaturgias. Pretende-se ainda que possam relacionar o campo interdisciplinar entre as artes plásticas e a performance de forma a estimular bases para a criação artística e um olhar crítico sobre os objetos nas criações de palco. Os alunos deverão ser capazes de relacionar a linguagem simbólica do imaginário cenográfico, a sua metodologia própria, assim como a sua ambiguidade e metamorfose com visões pluridisciplinares da criação artística, dialogando com diversas áreas criativas do mundo contemporâneo.

METODOLOGIA

O conteúdo teórico do programa intimamente relacionado com casos de estudo será veiculado através de aulas explicativas complementadas com meios audiovisuais, seguidas de formatos de discussão que ampliam o sentido dos conteúdos apresentados. A metodologia de ensino cruza assim métodos expositivos orais com debates em contexto de aula e investigações de pequeno formato por parte dos alunos. Serão ainda propostas ações práticas que desencadearão num trabalho final.

AVALIAÇÃO

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico-prático sendo a sua avaliação de tipo contínuo. 1. Entende-se por avaliação contínua aquela que se realiza ao longo do semestre ou ano lectivo, sendo baseada na apreciação, feita pelo docente, da quantidade e qualidade do trabalho que o estudante vai produzindo, podendo conter todas as informações que o docente entenda úteis para a avaliação final do aproveitamento global e específico do estudante e sua classificação final. 2. A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das sessões de contacto com o professor. 3. A classificação final conduzirá sempre à aprovação ou reprovação do estudante. 4. Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica a perda de frequência da unidade curricular.

A avaliação final será determinada do seguinte modo e com as seguintes ponderações: Participação nas sessões – 20 %; Exercícios práticos ou Apresentações – 35 %; Trabalho final- 25 %; Assiduidade - 20 %. Em tudo, a avaliação será conforme os regulamentos da ESTAL.

BIBLIOGRAFIA

- ARCHER, Michael 2002. Art Since 1960 new edition. London: Thames & Hudson.
- AZARA, Pedro e Carles Gury 2000. Arquitectos a Escena, Escenografias Y Montages de Exposición en los 90. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.
- BADIOU, Alain e Elie During 2007. "Um Teatro da Operação" in Um Teatro Sem Teatro, Catálogo da Exposição. Museu d'Art Contemporani de Barcelona e Museu Colecção Berardo Arte Moderna e Contemporânea.
- BISHOP, Claire 2005. Installation Art A Critical History. London, Tate Publishing
- Brites, João 2005. "Ir ao teatro como quem parte em viagem" in máquinas de cena, Catálogo exposições O Bando. Porto: Campo das Letras.
- COHEN, Renato 2004. Performance como Linguagem. São Paulo: Editora Perspectiva S.A.
- GOLDBERG, RoseLee 2007. A Arte da Performance, do Futurismo ao Presente. Lisboa: Orfeunegro
- FISCHER-LICHTE, Erika 2008. The Transformative power of performance, a New Aesthetics. London & New York: Routledge.
- ODDEY, Allison and Christine White 2006. The Potentials of Spaces. Bristol: Intellect Books.
- PICON-VALLIN, Béatrice 2006. A Arte do Teatro, Entre Tradição e Vanguarda, Meyerhold e a Cena Contemporânea. Rio de Janeiro: Letra e Imagem.
- KAPROW, Allan 1993. Essays on The Blurring of Art and Life. Berkeley: University of California Press.
- KRAUSS, Rosalind E. 1998. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes.